

CHAVE PARA A IDENTIFICAÇÃO PRÁTICA DE ESPÉCIES DE AOROLAIMUS

(de R. A. Silva, 2008)

[baseada principalmente em características observadas nas fêmeas]

1	Campo lateral areolado na altura do fasmídio:	2
	Campo lateral não areolado na altura do fasmídio:	12
2	Fasmídio anterior menos de 45% do comprimento do corpo:	3
	Fasmídio anterior acima de 45% do comprimento do corpo:	7
3	Estilete medindo menos de 24 μm , machos ausentes:	<i>A. torpidus</i>
	Estilete medindo mais de 24 μm , machos presentes:	4
4	Região labial com anelações fracas, 3 anéis presentes:	<i>A. baldus</i>
	Região labial com anelações fortes, 4 a 5 anéis presentes:	5
5	Anel labial basal sem estrias longitudinais:	<i>A. leipogrammus</i>
	Anel labial basal com estrias longitudinais:	6
6	Estilete medindo 24-29 μm :	<i>A. helicus</i>
	Estilete medindo 30-36 μm :	<i>A. leiomerus</i>
7	Machos ausentes:	<i>A. longistylus</i>
	Machos presentes:	8
8	1 a 2 anéis labiais:	<i>A. areolatus</i>
	4 a 6 anéis labiais:	9
9	Estilete medindo 25 - 27 μm :	<i>A. annulatus</i>
	Estilete medindo acima de 27 μm :	10
10	Epiptigma duplo, projetado:	<i>A. percitus</i>
	Epiptigma duplo, não projetado:	11
11	Região labial claramente cônica; estilete medindo 30-35 μm :	<i>A. capsici*</i>
	Região labial não claramente cônica; estilete medindo 33-38 μm :	<i>A. vigiae*</i>
12	Machos ausentes:	13
	Machos presentes:	14
13	Cauda sem anelação:	<i>A. pachyurus</i>
	Cauda com 9 anéis largos, término da cauda redondo:	<i>A. indicus</i>
14	Comprimento do corpo abaixo de 0,58 μm ; estilete menor que 25 μm :	<i>A. regularis</i>
	Comprimento do corpo acima de 0,58 μm ; estilete maior que 25 μm :	15
15	Estilete medindo 34-42 μm :	<i>A. banoae</i>
	Estilete medindo 25-34 μm :	16
16	Bordas da bursa com espinhos cuticulares:	<i>A. luci</i>
	Bordas da bursa sem espinhos cuticulares:	17
17	Campo lateral na altura do corpo com 2 incisuras; epiptigma simples:	18
	Campo lateral na altura do corpo com 4 incisuras:	25
18	Epiptigma duplo:	20
	Epiptigma simples:	19
19	Cauda cônica, com os anéis distais maiores que os demais:	<i>A. raskii</i>
	Cauda hemisférica não apresentando os anéis maiores que os demais:	<i>A. paraensis</i>
20	Hemizonídio na altura do poro excretor:	21
	Hemizonídio anterior ao poro excretor:	23

- 21 Cauda cônica sem anelação ou com muitas anelações fracas: *A. levicaudatus*
 Cauda redonda com anelações: 22
- 22 Estilete medindo 30-33µm; bursa levemente indentadas distalmente: *A. cerradoensis*
 Estilete = 27-29µm; bursa levemente indentadas: *A. macbethi*
- 23 Região labial bem separada do corpo: *A. sheri*
 Região labial levemente separada ou não separada do corpo: 24
- 24 Cauda redonda com anéis separados por profundas constrições: *A. christiei*
 Cauda redonda com anéis não separados por profundas constrições: *A. ibiboca*
- 25 Epipitigma duplo, projetado, bem desenvolvido: *A. nigeriensis*
 Epipitigma simples ou duplo, não projetado, inconspicuo: 26
- 26 Hemizonídio anterior ao poro excretor: *A. striatus*
 Hemizonídio na altura do poro excretor: 27
- 27 Região labial truncada: *A. browni*
 Região labial hemiférica: 28
- 28 Região labial bem separada do corpo: *A. amazonensis*
 Região labial não separada do corpo: *A. Holdemani*

Figuras ilustrativas de algumas espécies constantes da chave

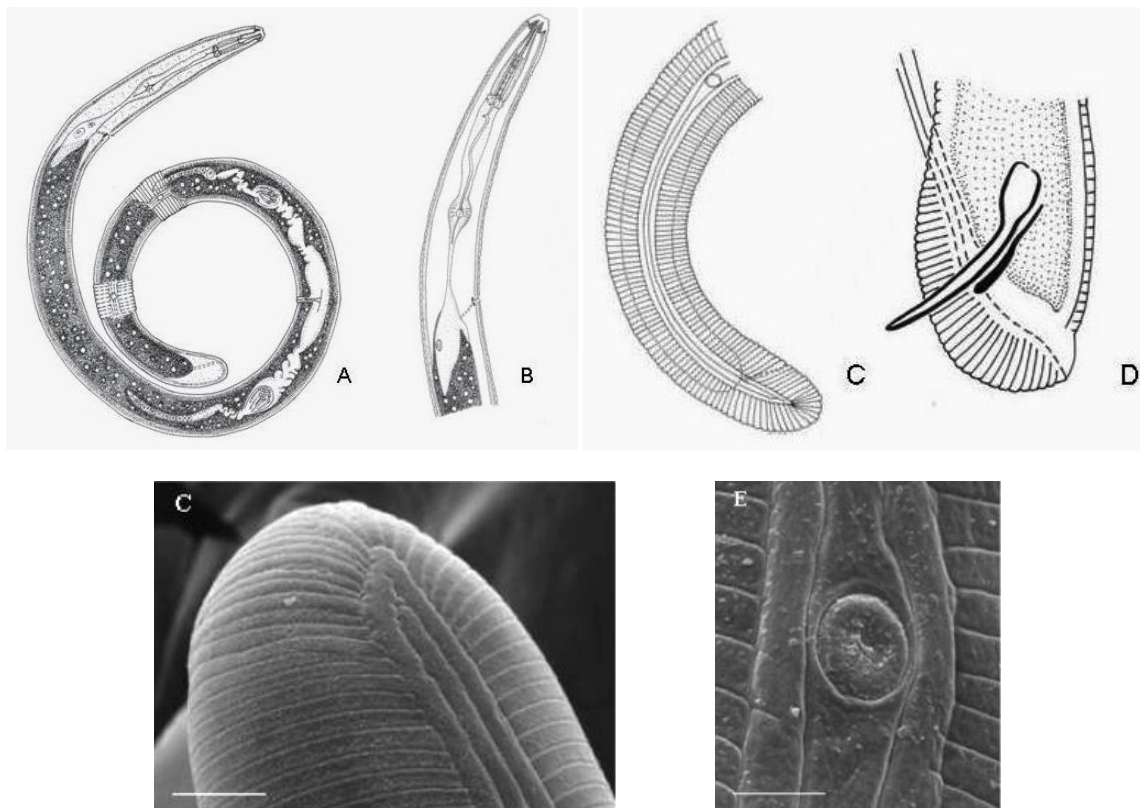


Figura 1. *Aorolaimus banoae*: (A-C) aspectos da fêmea e da cauda do macho (D); (abaixo) incisuras do campo lateral junto ao término caudal da fêmea e ao nível do fasmídio (= escutelo) vistos ao SEM (de Silva *et al.*, 2009).

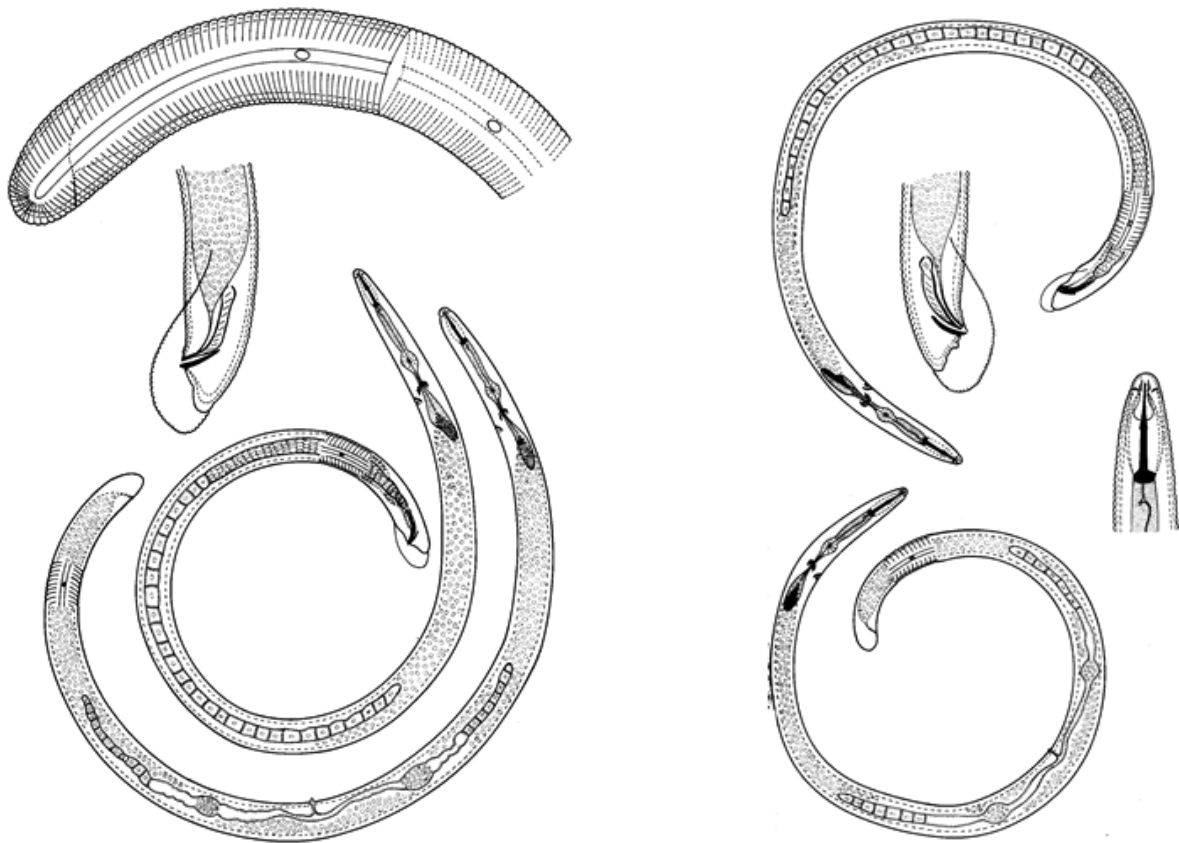


Figura 2. *Aorolaimus paraensis* (à esquerda) e *A. raskii* (à direita): vistas do macho e fêmea (de Bittencourt & Huang, 1986).

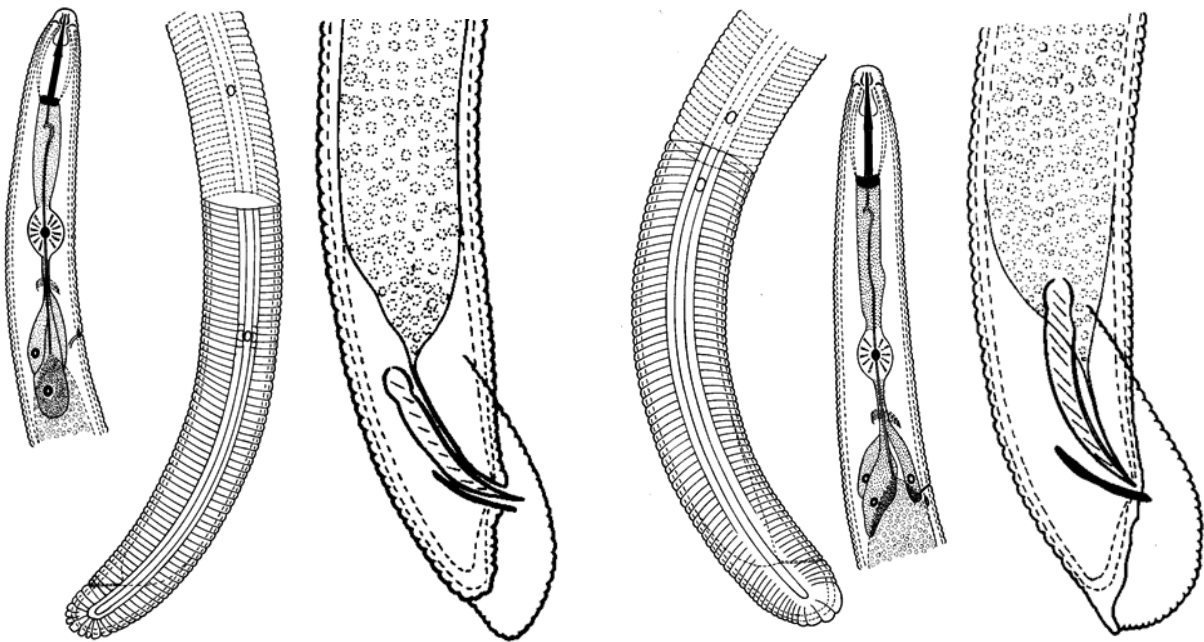


Figura 3. *Aorolaimus areolatus*: (à esquerda) Vistas da fêmea e região posterior do macho; *A. holdemani*: (à direita) vistas da fêmea e região posterior do macho. Em ambos os casos, é mostrada a posição relativa dos fasmídios (= escutelos) no corpo da fêmea e, em *A. areolatus*, a areolação típica do campo lateral ao nível desses órgãos sensoriais. (de Bittencourt & Huang, 1986).

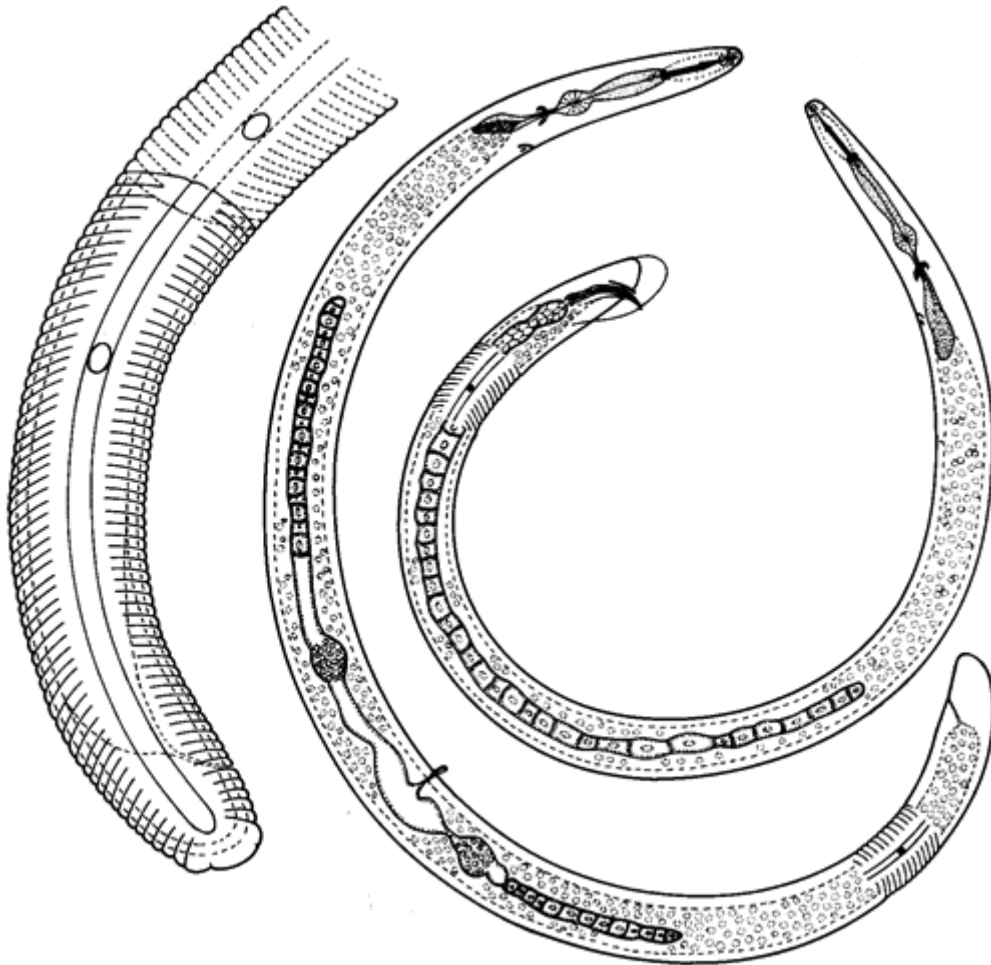


Figura 4. *Aorolaimus levicaudatus*: Vistas da fêmea e do macho de corpo inteiro, com representação dos sistemas reprodutivos; na fêmea, indicação da posição relativa dos fasmídios (= escutelos) e presença de epiptigma simples (de Bittencourt & Huang, 1986).

Literatura usada como fonte e indicada para leitura ou consulta

Baujard, P., P. Castillo, M. Doucet, B. Martiny & D. Mounport (1994). Taxonomic studies on the genus *Aorolaimus* Sher, 1963. 1. Bibliographic analysis and tentative key to species. *Fundamental and Applied Nematology* 17: 103-115.

Bittencourt, C. & C.S. Huang, 1986. Brazilian *Peltamigratus* Sher, 1964 (Nematoda: Hoplolaimidae), with description of six new species. *Revue de Nématologie* 9 (1): 3-24.

Silva, R. A. **Estudo da fauna fitonematológica na Mata Atlântica do estado de São Paulo e na Floresta Amazônica do estado de Mato Grosso**. Tese de doutorado. ESALQ, USP, Piracicaba, 2008.

Silva, R.A., R. Bessi, A.R. Monteiro & M.M. Inomoto, 2009. Additional data on *Aorolaimus banoae* (Rashid, Geraert & Sharma, 1987) from the Brazilian Atlantic forest. *Nematology* 11 (1): 47-50.